

Prezados, bom dia.

Nossa contribuição vai no sentido de vestirmos todos a camisa da Comissão, pensarmos em sugestões coerentes que respeitem o histórico de produção das partes, mas que incluam componentes geográficos, de situação de desenvolvimento econômico e de sustentabilidade do método de pesca majoritariamente utilizado.

Neste sentido, em ainda não se conhecendo o valor absoluto de TACs, referenciamo-nos numa estimativa de 125.000 ton para o YFT e 85.000,00 para a BET

Com base nos dados oficiais ICCAT de 2015-2024 calculamos médias e o percentual desta média sobre os totais reportados de captura, e este é o indicativo do corte ou do crédito global.

Propusemos uma ajuste global preponderantemente baseado nos históricos (consideramos 10, 5 e 3 anos) e condicionantes que, se aplicam, ponderados os componentes supracitados.

A Planilha precisa calibragens, fizemos “na raça”, precisa checar, caso considere-se apropriada a tese, se as artes de pesca preponderantes por parte estão realmente refletidas, assim como o desenvolvimento econômico e a situação geográfica.

Mas o que tentamos fazer foi estabelecer um conceito, uma lógica sobre a qual possamos construir uma argumentação coerente, que encontre permeabilidade na Comissão e possa, calibrada e ajustada, encontrar consenso e aprovação.

Há espaços para ajustes, para considerações e particularidades que acabam sempre aparecendo, mas há uma linha mestra conceitual que, pensamos, se sustenta.

Exercitamos também as proporções entre as duas espécies conforme reportadas pelas partes, consolidamos as duas, analisamos o resultado por espécie e pelo conjunto das duas, enfim, tentamos trazer na Planilha uma forma de raciocinarmos e refletirmos. Claro, pensando Brasil (considerando por exemplo que o cardume não precise subtrações enquanto que o cerco precisa, apesar da alta incidência de juvenis nestas duas pescarias), mas entendendo que pensar só Brasil e que se a maioria das partes assim o fizerem, com óticas centradas neles mesmos, como já vemos em algumas das propostas colocadas, não acharemos o caminho necessário de ajuste e podemos ver a novela de anos da BET ser reproduzida no YFT, ainda mais dificultada pela óbvia necessidade de ponderações que consolidem as duas espécies.

Esperamos ter colaborado e colocamo-nos a disposição para, dia 10, esclarecer alguma dúvida que nossa proposta possa gerar, dia 11 estaremos na reunião CONAPE e dia 12, por demandas profissionais privadas, precisaremos nos ausentar de Brasília.

Copio o Professor Rodrigo porque se precisar pode falar comigo a qualquer momento, como cientista de nossa delegação.

Cordialmente,

Cadu Villaca
Presidente